



A maioria (há excessões) das mais de 230 espécies de formigas Attini cultivam fungos Basidiomicetos da ordem Agaricales, sendo os gêneros *Leucoagaricus* e *Leucocoprinus* os mais citados. Existe muita literatura controversa a respeito, pois o píleo, estrutura de reprodução sexuada típica desses fungos não ocorre com frequênncia nos ninhos de Attini; ao contrário, essas estruturas são observadas com mais frequencia em ninhos perturbados ou em processo de degneração. A imagem acima mostra um desses eventos raros, observado em um ninho de *Acromyrmex* (formiga quem-quem) que existiu num quintal de uma residência em Rio Claro, SP, Brasil.